

PROJETO NETRAD: TRATAMENTO E ACOMPANHAMENTO DE CRIANÇAS COM TRAUMATISMOS DENTÁRIOS EM DENTES DECÍDUOS

THAÍS GIODA NORONHA¹; VANESSA POLINA PEREIRA DA COSTA²; MARÍLIA
LEÃO GOETTEMES³

¹Universidade Federal de Pelotas – thais.gioda.noronha@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas - vanessapolina@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – marilia.goettems@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Os traumatismos dentários constituem uma das principais ocorrências de urgência na Odontologia; (SOARES, 2012) na primeira infância, são consequências de acidentes comuns e ocasionam danos funcionais e estéticos (FELDENS et al., 2016), principalmente quando se trata de fraturas complicadas de coroa, luxações e avulsão. Podem gerar consequências físicas, emocionais e sociais não apenas para as crianças, mas também para suas famílias. Por conta disso, é importante que os acadêmicos tenham a vivência sobre o diagnóstico e manejo dessas lesões traumáticas. (BORGES et al., 2017)

O Núcleo de Estudos e Tratamento dos Traumatismos Alveolodentários na Dentição Decídua (NETRAD) é um projeto de extensão desenvolvido na Clínica Infantil da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas. Este projeto tem por objetivo realizar o tratamento de pacientes com traumatismo alveolodentário em dentes decíduos, desde o atendimento imediato até a preservação e documentação completa do caso. Além disso, é previsto que seja feito todo o atendimento odontológico de que os pacientes necessitam e também o acompanhamento da erupção dos dentes sucessores permanentes.

O projeto teve início no ano de 2002 e os atendimentos são realizados por acadêmicos da graduação e da pós-graduação. É de extrema importância o acompanhamento dos pacientes ao longo do tempo, para que identifique e trate as possíveis sequelas advindas das injúrias traumáticas.

O NETRAD possibilita o atendimento da população e é considerado um serviço de referência regional, recebendo pacientes encaminhados pela Residência em Cirurgia Bucomaxilofacial da Faculdade de odontologia da UFPel que atua junto ao Hospital de Pronto Socorro, das Unidades Básicas de Saúde e de serviços privados. Por outro lado, também permite que os alunos se responsabilizem pela realização de tratamentos e acompanhamentos de situações clínicas em diferentes níveis de complexidade e, também, que tenham a oportunidade de produzir materiais para pesquisa e ensino (além da extensão). Os dados do projeto já originaram trabalhos de conclusão de curso, dissertações de mestrado (COSTA et al., 2016) além de diversos artigos publicados em periódicos de relevância na área de traumatologia e de estudos apresentados em congressos internacionais (QASSEM et al., 2014)(COSTA et al., 2016). Diante disso, o objetivo desse estudo é apresentar as principais características dos atendimentos no projeto e expor os novos rumos do projeto de extensão NETRAD.

2. METODOLOGIA

Como protocolo, na primeira consulta é realizado o acolhimento da criança e a apresentação do ambiente clínico; é feito o preenchimento da ficha clínica que contém anamnese (histórico familiar, médico, odontológico e história de traumatismo anterior), exame físico, radiográfico e registro fotográfico. O registro radiográfico é realizado para avaliar e acompanhar alterações no dente permanente, reabsorções radiculares e lesões periapicais (dentre outras sequelas do traumatismo). Todas as tomadas de decisões seguem os protocolos propostos da *International Association of Dental Traumatology* (IADT). (MALMGREN et al., 2012) A anamnese específica sobre a história do traumatismo encontra-se na ficha clínica. O exame radiográfico é realizado após o exame clínico inicial e nas consultas subseqüentes, seguindo o protocolo para acompanhamento, conforme o tipo de traumatismo.

Após a formulação do diagnóstico, é feito o planejamento do tratamento, a execução do tratamento imediato e é definida a preservação. O paciente recebe os atendimentos imediatos e é mantido em acompanhamento até a erupção completa dos dentes sucessores. Recebe alta do NETRAD ao concluir a formação radicular, mas pode então ser encaminhado para a clínica infantil como paciente controle, para que não deixe de ser atendido. Além do atendimento da situação de traumatismo, os pacientes recebem atendimento integral das demais necessidades, conforme protocolo da Unidade de Clínica Infantil. Havendo necessidade, para casos específicos, é realizado o manejo interdisciplinar para tratamento mais completo.

O bolsista vinculado ao projeto faz a atualização da lista de pacientes em atendimento, contato e marcação semanal dos agendamentos; atualização do banco de dados de pacientes em atendimento no projeto; digitalização e armazenamento dos exames radiográficos dos pacientes em atendimento.

Semestralmente são disponibilizadas vagas para alunos de graduação em Odontologia e de pós-graduação, tanto para o Programa de Pós-graduação quanto para a Residência Multiprofissional em Saúde da Criança. Todos os alunos extensionistas são estimulados a realizarem apresentação em congressos dos casos atendidos e produção de artigos científicos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Atualmente, participam do projeto, além de uma coordenadora e uma coordenadora adjunta, 10 alunos da graduação em Odontologia e 4 alunas do programa de pós-graduação em Odontologia e os atendimentos acontecem na Clínica Infantil da Faculdade de Odontologia, todas terças-feiras à tarde. No ano de 2018, foram atendidos 119 pacientes, e temos até o momento, um total de 79 atendimentos no semestre de 2018/1. Além disso, tivemos novos pacientes (com idades entre 1 e 4 anos), encaminhados parte do Pronto Socorro Municipal, parte de Unidades Básicas de Saúde e, também, por livre demanda. Dentre os procedimentos realizados, está o tratamento endodôntico de dentes decíduos, restaurações, selamento de cavidades e exodontias. A partir da análise dos dados das crianças atendidas nesse ano no projeto, observou-se que 69 (57,98%) eram de pacientes do sexo masculino e 50 (42,01%) do sexo feminino. Tais achados vão ao encontro de ALDRIGUI (2012), que afirma que pré-escolares do sexo masculino apresentam uma maior tendência de sofrer traumatismo que as do sexo feminino. Além disso, no semestre de 2018/1, tivemos até o momento 9 altas de pacientes – com o acompanhamento desde o traumatismo até a formação completa do dente permanente. Esses pacientes, visando não perder o vínculo de atendimento,

passaram a ser atendidos nas clínicas de graduação após a alta do traumatismo dentário.

Além dos atendimentos, atualmente estamos buscando também melhorar a educação na comunidade sobre a importância da prevenção dos traumatismos alveolodentários e sobre como agir frente a essa situação. Foi confeccionado um folder, para ser distribuído para os responsáveis de crianças pré-escolares da cidade de Pelotas, que apresenta as características principais dos dentes decíduos (cor mais leitosa que a dos permanentes, tamanho menor, raiz mais longa e total de 20 dentes nessa dentição), importância desses para a criança (para a mastigação dos alimentos, auxílio no crescimento e desenvolvimento de ossos e músculos da face, contribuem para a estética e guardam o espaço para os dentes permanentes que substituirão futuramente), como prevenir os traumatismos alveolodentários, o que fazer quando eles acontecem e as principais sequelas desses traumas, tanto para os dentes decíduos quando para os permanentes.

A promoção da saúde é um processo sociopolítico que propõe a adoção de hábitos e estilos de vida saudáveis nos níveis individual e coletivo, assim como a criação de ambientes mais seguros para que se evite situações de risco. Além das ações educativas, é importante o mapeamento das situações de risco na comunidade, medidas de controle social e prevenção de acidentes. A implementação de estratégias de promoção da saúde envolve a compreensão dos fatores que influenciam no desequilíbrio do processo saúde-doença (FELDENS et al., 2016) e por esse motivo é tão importante esse novo passo do projeto.

4. CONCLUSÕES

Os traumatismos dentários são acidentes comuns envolvendo crianças na dentição decídua e o prognóstico está diretamente ligado a um atendimento e acompanhamento adequado. O projeto NETRAD visa oferecer à comunidade um serviço seguindo as recomendações clínicas mais atuais bem como oferecer aos acadêmicos e pós-graduandos maior experiência no atendimento de crianças com essa condição.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALDRIGUI, J.M. **Prevalência de traumatismo em dentes decíduos e fatores associados: revisão sistemática e meta-análise**. 2012. Tese de doutorado em Ciências Odontológicas e área de concentração Odontopediatria – Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo.
- BORGES, T.S.; VARGAS-FERREIRA, F.; KRAMER, P.F., FELDENS, C.A. Impact of traumatic dental injuries on oral health-related quality of life of preschool children: A systematic review and meta-analysis. **PLoS One**, v. 12, n. 2, e0172235, 2017.
- COSTA, V.P.; GOETTEMES, M.L.; BALDISSERA, E.Z.; BERTOLDI, A.D.; TORRIANI, D.D. Clinical and radiographic sequelae to primary teeth affected by dental trauma: a 9-year retrospective study. **Brazilian Oral Research**, v. 30, n. 1, e89, 2016.
- COSTA, V.P.; AMARAL, C.C.; GOETTEMES, M.L.; PINHEIRO, R.T.; DEMARCO, FF. Maternal perception of the occurrence of traumatic dental injuries in children: a cohort study of south Brazil. **International Dental Journal**, v. 66, p. 163-68, 2016.

FELDENS, C.A.; BORGES, T.S.; VARGAS-FERREIRA, F.; KRAMER, P.F. Risk factors for traumatic dental injuries in the primary dentition: concepts, interpretation, and evidence. **Dental Traumatology**, v. 32, p. 429–437, 2016.

MALMGREN, B.; ANDREASEN, J.O.; FLORES, M.T.; ROBERTSON, A.; DIANGELIS, A.J.; ANDERSSON, L; et al. International Association of Dental Traumatology guidelines for the management of traumatic dental injuries: 3. Injuries in the primary dentition. **Dental Traumatology**, v.28, p. 174-82, 2012.

QASSEM, A.; GOETTEMES, M.; TORRIANI, D.D.; PAPPEN, F.G. Radicular maturity level of primary teeth and its association with trauma sequelae. **Dental Traumatology**, v. 30, p. 227-31, 2014.

SOARES, E.M. **Lesão traumática em dentes decíduos e permanentes jovens: estudo retrospectivo de pacientes atendidos na FO-UFRGS**. 2012. Trabalho de conclusão de curso de graduação em odontologia – Universidade Federal do Rio Grande do Sul.